

Nova Almeida terá museu e centro de criatividade

Dentro de mais alguns meses deverão ser implantados, na Igreja e Residência dos Reis Magos, em Nova Almeida, um Museu Regional e um Centro de Criatividade. Esta é a finalidade do termo de ajuste assinado ontem, pela manhã, entre a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Fundação Nacional Pró-Memória e a Prefeitura da Serra, visando a elaboração do projeto para execução das propostas.

A solenidade de assinatura do termo de ajuste foi realizada na Reitoria da Ufes, com as presenças do reitor Rômulo Augusto Penina, vice-reitora Regina Magalhães, sub-reitora Comunitária Maria Filina Salles, o prefeito da Serra, José Maria Feu Rosa, o diretor do Departamento Estadual de Cultura, Orlando Bonfim e o diretor regional da Fundação Nacional Pró-Memória, sr. Theodoro Joels.

PROJETO

Ainda não há data específica para instalação do Museu e do Centro de Criatividade na Igreja e Residência dos Reis Magos, pois o projeto ainda deve ser elaborado, especificando, entre outros detalhes, as responsabilidades de cada órgão envolvido. Inicialmente, o projeto deverá ser elaborado pela Ufes juntamente com a Prefeitura da Serra, em quatro meses, a partir de ontem. Mas, o reitor Rômulo Augusto Penina garantiu que o projeto deve ser concluído em trinta dias, no máximo, para ser enviado a Fundação Nacional Pró-Memória, pois dentro de 60-90 dias pretende que o projeto seja assinado entre os três órgãos. A assinatura do convênio, disse, deverá ocorrer na própria Igreja dos Reis Magos.

Segundo o reitor, os recursos financeiros para recuperação do prédio deverão ser fornecidos pela Fundação Nacional Pró-Memória, enquanto a Ufes entrará com os recursos humanos e técnicos. Num breve discurso, o sr. Rômulo Augusto Penina declarou que a Ufes "está marcando mais um passo" na sua meta, que é o programa de Interiorização da Universidade: integração com o Interior. Segundo ele, o Centro de Criatividade de Nova Almeida, deverá funcionar durante todo o ano, principalmente no período de férias, para atender a comunidade, com trabalhos artesanais, etc. Disse também que toda a faixa etária, isto na comunidade, estará comprometida com o programa.

IGREJA DO SABER

De acordo com as afirmações da sub-reitora Comunitária, sra. Maria Filina Salles, "a



O termo de ajuste foi assinado na Ufes

Ufes sempre esteve preocupada com os processos migratórios que vêm desfigurando diversos locais do Estado". Assim, passou a observar a Igreja dos Reis Magos, analisando o seu passado, para, através das ciências ministradas na instituição — Arte, Sociologia — vir a colaborar para a implantação do centro, "onde emanarão condições de se preservar a memória local, de se manterem as tradições artesanais, e, além disso, para se fazer com que o povo use este monumento do século XVI, que só ele sozinho faz lembrar a história e a formação de nosso povo. A Igreja dos Reis Magos passará a ser a Igreja do Saber", disse ela.

Ainda segundo Maria Filina Salles, a Ufes, agora, "vai repetir o processo do passado". O Museu Regional, disse ela, será um museu de etnia. Como em Nova Almeida o forte da colonização foram os portugueses, o museu deverá contar com um "grande acervo", contendo materiais de origem portuguesa. Mas, o acervo também contará com instrumentos indígenas, já que os índios da região deixaram suas características, que "são marcantes no rosto de muitas pessoas de Nova Almeida".